

Cristianismo Vitorioso



“E para concluir”

David Roper

Não há palavras que poderiam introduzir melhor a última lição desta série de estudos sobre Apocalipse do que estas, emprestadas de Albert Baldinger:

Viajamos até aqui por uma estrada longa e bastante difícil que nos conduziu... até uma “elevada montanha” onde ganhamos uma visão de olhos de pássaro da terra gloriosa. Atrás de nós ficaram as carcaças dos “Quatro Cavalos do Apocalipse”, as cinzas de vulcões extintos, os escombros de tornados que se foram, os destroços de terremotos sociais, as ruínas de impérios místicos [Babilônia] e ímpios. O pecado, o maligno e o ímpeto humano deram o pior de si. O Armagedom está terminado. O Cordeiro de Deus é vencedor por toda parte. O que mais resta?¹

Tudo o que resta é o desfecho de Apocalipse. O Espírito utilizou os últimos dezesseis versículos do capítulo 22 para concluir o livro.

À primeira vista, esses dezesseis versículos parecem um pouco incoerentes². Após um exame mais cuidadoso, veremos que, na sua maior parte, eles repetem as idéias-chaves encontradas anteriormente no livro³—verdades das quais o Senhor quer que nos lembremos. O trecho tem uma importância especial

¹Albert H. Baldinger, *Preaching From Revelation: Timely Messages for Troubled Hearts* (“Pregando Apocalipse: Mensagens Oportunas para Corações Atribulados”). Grand Rapids, Mich.: Zondervan Publishing House, 1960, p. 117.

²Um desafio destes versículos é determinar quem está falando. As vozes de Jesus, João e de um mensageiro angelical se alternam. Temos de entender que, independentemente de quem esteja falando, as palavras são da parte do Senhor.

³Não comentaremos aqui palavras e expressões já analisadas. Muitas dessas palavras foram estudadas na lição “Até quando, ó Senhor?”, na primeira edição desta série.

porque contém as derradeiras palavras da Bíblia, as últimas palavras inspiradas que foram escritas⁴.

IDÉIAS REPETIDAS

(22:6–8, 10, 12, 13, 16, 20, 21)

Muitas das idéias de Apocalipse 22:6–21 refletem as palavras de abertura do livro. Releia o começo do livro:

Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer e que ele, enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João, o qual atestou a palavra de Deus e o testemunho de Jesus Cristo, quanto a tudo o que viu (1:1, 2).

No capítulo 22, lemos que o anjo disse a João: “...O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas, enviou seu anjo para mostrar aos seus servos as coisas que em breve devem acontecer” (v. 6; veja v. 16). João escreveu: “Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas” (v. 8a)⁵. Assim Deus nos faz lembrar que o Livro de Apocalipse não é uma coletânea de pensamentos de fontes não inspiradas (como pensam alguns); ele procede de *Deus*.

As palavras iniciais do capítulo 1 contêm a frase “as coisas que em breve devem acontecer” (v. 1). O versículo 3 desse capítulo diz que “o tempo está

⁴Isto pressupõe que o livro tenha sido escrito por volta de 96 d.C., durante o reinado de Domiciano.

⁵No texto original, o “Eu” é enfático. João queria que seus leitores tivessem certeza da autenticidade do que ele escreveu. Ele também queria que eles soubessem que o livro não era o resultado de uma imaginação superativa, mas que ele anotara precisamente o que vira e ouvira.

Apocalipse 22:6–21

próximo”. O capítulo 22 contém palavras idênticas: o versículo 6 diz que Deus enviou Seu anjo para mostrar a Seus servos “as coisas que em breve devem acontecer”. No versículo 10 sabemos que o anjo disse para João não selar⁶ as palavras, pois “o tempo está próximo”. Essa frase nos remete ao fato de que um propósito básico de Apocalipse era encorajar, animar, os cristãos perseguidos naqueles dias, e não fornecer um cronograma de acontecimentos que ocorreriam dali a mais de mil anos.

Além disso, encontramos nas palavras de abertura do livro uma bênção especial para os leitores e ouvintes atentos: “Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas” (1:3a). Apocalipse encerra com uma bênção semelhante: “Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro” (22:7b). Nesse versículo Deus nos faz lembrar que o presente estudo não é um mero exercício intelectual; Apocalipse tem a intenção de mudar nossas atitudes e vidas.

No primeiro capítulo João dirigiu-se às “sete igrejas da Ásia” (1:4a; veja 1:11). No último capítulo o Senhor disse a João: “Eu, Jesus⁷, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas” (22:16a). Novamente, Deus estava salientando que o livro como um todo foi elaborado para ajudar e fortalecer as igrejas locais.

A saudação de João às congregações no capítulo 1 foi: “graça e paz a vós outros” (v. 4b). Ele concluiu o capítulo 22 com esta bênção: “A graça do Senhor Jesus seja com todos” (v. 21a). Somos assim lembrados de que a graça de Deus é o começo e o fim da nossa esperança e do nosso consolo.

No capítulo 1, João escreveu o seguinte a respeito de Jesus: “Eis que vem com as nuvens” (v. 7a). A certeza deste acontecimento é a idéia central da última seção de Apocalipse⁸. Três vezes Jesus disse: “Venho sem demora”⁹:

⁶A ordem: “Não seles as palavras” enfatiza que a mensagem deveria ser amplamente espalhada *naqueles dias*. Isto contrasta com as instruções dadas a Daniel, o qual foi instruído a “selar” sua mensagem (Daniel 12:4). Veja os comentários sobre selar e não selar na lição “Sete Fatos que Você Deve Saber sobre Apocalipse”, na edição “Apocalipse—Parte 1”, desta série.

⁷No texto original, “Eu, Jesus” é enfático. (Reveja a nota de rodapé 5, na página 46 desta edição.)

⁸O fato de Jesus vir “sem demora” é mencionado tantas vezes no capítulo 22 quanto nos capítulos 1 a 21 juntos.

⁹Como tem sido o caso em todo este estudo, não é fácil distinguir entre referências a “vindas” temporais e a segunda vinda no final dos tempos. A “vinda” do Senhor para castigar Roma poderia estar em destaque nas mentes dos cristãos perseguidos do primeiro século. Para nós que vivemos hoje,

Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro (22:7).

E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras (22:12).

Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus! (22:20).

Deus providenciou esses lembretes de que precisamos estar sempre prontos, pois não sabemos o dia nem a hora em que Jesus virá (Mateus 24:36).

Finalmente, vimos no capítulo 1 designações especiais para Deus e Cristo. Em 1:8, o Senhor¹⁰ disse: “Eu sou o Alfa e Omega”. Em 1:17, Jesus disse: “Eu sou o primeiro e o último”. No capítulo 22, Jesus disse: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim” (v. 13). Deus quer que nos lembremos de que Seu Filho é divino e Ele deve ser honrado e obedecido.

Outras idéias se repetem no texto, as quais serão observadas enquanto analisamos as “últimas palavras” de Deus sobre as principais verdades da fé.

AS ÚLTIMAS PALAVRAS (22:6–21)

A Última Palavra sobre as Escrituras (vv. 6, 18, 19)

O texto começa com o anjo dizendo a João: “Estas palavras são fiéis e verdadeiras”¹¹ (v. 6a). Esta afirmação tem aplicação especial para a descrição do céu nos capítulos 21 e 22. Também pode ter a intenção de ser uma síntese de todo o Livro de Apocalipse. Também poderia ser uma declaração referente às Escrituras como um todo.

Por que a Bíblia é digna de confiança? A resposta encontra-se nas palavras do versículo 6: “O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas...” Os homens que escreveram a Bíblia não escreveram seus próprios pensamentos, idéias e palavras; mas Deus controlou seus espíritos. Pedro enfatizou que

essas referências nos lembram que a segunda vinda pode ser a qualquer momento. Os dois tipos de “vinda” se misturam. J. W. Roberts escreveu que os “acontecimentos temporais podem ser descritos em termos da última vinda porque antecipam esse acontecimento” (*The Revelation to John—The Apocalypse* [“A Revelação a João—O Apocalipse”]. The Living Word Commentary Series. Austin, Tex.: Sweet Publishing Co., 1974, p. 199).

¹⁰Usamos a expressão genérica “o Senhor” porque ela é obscura em 1:8 sempre que o Pai ou o Senhor estão falando. Veja os comentários sobre 1:8 na edição “Apocalipse—Parte 1”, desta série.

¹¹Jesus já foi caracterizado como “fiel e verdadeiro” (3:14; 19:11); é natural que Sua Palavra também tenha essas mesmas características.

“nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens [santos] falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1:21).

Visto que a Bíblia procede da parte de Deus, devemos respeitá-la. Em nenhum outro lugar esse pensamento foi reforçado mais enfaticamente do que nas poderosas palavras encontradas nos versículos 18 e 19:

Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro; e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.

Pensemos nas terríveis pragas do Apocalipse; quem fizer um acréscimo ao livro será amaldiçoado por essas pragas. Recordemos as bênçãos maravilhosas do céu, incluindo a árvore da vida; quem tirar qualquer coisa das palavras do livro não pode desfrutar dessas bênçãos¹².

Nenhum outro livro do Novo Testamento encerra com esse tipo agourento de ameaças. Por que elas estão inclusas em Apocalipse? Talvez Deus estivesse antecipando como os homens usariam mal este livro. Talvez Deus estivesse lhes permitindo saber que Ele está ciente de que tentariam injetar suas próprias idéias e de que alguns desejariam retirar porções discordantes de suas teologias.

As palavras sobre se fazer acréscimos ou subtrações podem não ser encontradas em outros livros do Novo Testamento, mas elas refletem a atitude de Deus para com as Escrituras na sua totalidade. Pensamentos semelhantes são encontrados perto do começo da Bíblia (Deuteronômio 4:2) e no meio (Provérbios 30:6). Paulo fez a mesma observação quando advertiu que quem distorcer o evangelho de Cristo será maldito (Gálatas 1:6–9).

Prestemos uma atenção especial ao pecado de *fazer acréscimos* à Palavra: alguns pensam que, desde que estejam observando determinada forma de prática bíblica, não é prejudicial fazer acréscimos a ela ou alterações. Deus diz que os que fazem acréscimos insensatamente à Sua Palavra são tão culpados quanto os que rejeitam notoriamente suas verdades.

¹²Nesta conjuntura do texto, muitos escritores comentam que eles esperam não ser culpados de acrescentar ou subtrair alguma coisa nas observações que já fizeram. Ecôo a mesma preocupação.

Qual é a última palavra sobre as Escrituras? Uma vez que a Bíblia procede de Deus, ela deve ser *respeitada!*

A Última Palavra sobre Jesus (vv. 7, 12, 13, 16, 20)

As palavras de abertura de Apocalipse destacam que ele é “a revelação de Jesus Cristo” (1:1). Em todo o livro, Jesus ocupou o centro e no trecho que encerra o livro Ele também ocupa o lugar central. Ele disse vez após vez: “Eis que venho” (vv. 7, 12, 20). Ele foi chamado de “o Alfa e o Omega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim” (v. 13). E Ele também foi descrito como “a Raiz e a Geração de Davi¹³, a brilhante Estrela da manhã” (v. 16b).

A expressão “a Raiz e a Geração de Davi” afirma que, em Sua divindade, Jesus foi a origem da linhagem de Davi, e que, em Sua humanidade, Ele foi um descendente de Davi. Cada promessa davídica do Antigo Testamento cumpriu-se no nascimento, vida, morte, ressurreição e ascensão de Cristo (veja Atos 2:24–36¹⁴).

Jesus disse aos vencedores de Tiatira que Ele lhes daria “a estrela da manhã” (Apocalipse 2:28). A estrela da manhã é a luz brilhante que resplandece no céu pouco antes do amanhecer, geralmente perto do horizonte. Ela anuncia um novo dia¹⁵. Nas últimas palavras de Apocalipse, é enfatizado que o próprio Jesus é “a brilhante Estrela da manhã” (v. 16b).

Qual é a última palavra sobre Jesus? Ele é o nosso tudo-em-tudo (o “primeiro e o último”) e a fonte da nossa *esperança* (“a brilhante estrela da manhã”)!

A Última Palavra sobre Deus (vv. 8b, 9)

O texto não contém apenas a última palavra sobre Jesus, mas também sobre Deus. Quando o anjo falou com João sobre o céu, o apóstolo ficou novamente fascinado (como ficou no capítulo 19) e cometeu o mesmo erro:

Eu, João, sou quem ouviu e viu estas coisas. E, quando as ouvi e vi, prostrei-me ante os pés do anjo que me mostrou essas coisas, para adorá-lo¹⁶. Então, ele me disse: “Vê, não faças isso; eu

¹³Veja Isaías 11:1. Veja os comentários sobre 5:5 na edição “Apocalipse—Parte 3”, desta série.

¹⁴Como já salientamos antes, Jesus está *agora* sentado no trono de Davi nos céus.

¹⁵Veja os comentários sobre 2:28 na edição “Apocalipse—Parte 2”, desta série.

¹⁶Burton Coffman afirmou que a atitude de João aqui foi diferente da atitude no capítulo 19. O capítulo 19 diz especificamente que o apóstolo prostrou-se aos pés do anjo “para adorá-lo” (v. 10), enquanto o capítulo 22 diz que o apóstolo

sou conservo teu, dos teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus” (vv. 8b, 9).

O anjo repetiu a mensagem do capítulo 19: Ele estava cumprindo ordens, assim como João, e não deveria, portanto, ser objeto de adoração¹⁷.

Qual é a última palavra sobre Deus? *Adoremos a Ele*: Louvemos, adoremos e coloquemos o Senhor Deus em primeiro lugar em nossas vidas! (Veja Mateus 6:33.)

A Última Palavra sobre Submissão (vv. 7, 10–12, 14, 15)

Vimos “a última palavra” sobre as Escrituras, sobre Jesus e sobre Deus. À luz dessas verdades solenes, faz alguma diferença fazermos ou não o que o Senhor nos manda fazer? Já fomos informados de que quem “dá ouvidos” aos ensinamentos do livro será abençoado (v. 7). Os versículos 14 e 15 ampliam esse pensamento:

Bem-aventurados aqueles que lavam¹⁸ as suas vestiduras¹⁹ [no sangue do Cordeiro], para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas. Fora²⁰ ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira.

Como já vimos antes nestes estudos, “lavamos as nossas vestiduras” no sangue de Jesus obedecen-

prostrou-se aos pés do anjo “para adorar” (v. 8; no texto original). Segundo Coffman, o propósito de João na segunda vez era adorar a Deus, e seu pecado foi fazer isto prostrando-se perante o mensageiro de Deus. As duas passagens são tão semelhantes que provavelmente descrevem o mesmo erro da parte de João: adorar a criatura no lugar do Criador. Todavia, o raciocínio de Coffman é digno de consideração. (*Commentary on Revelation* [“Comentário sobre Apocalipse”]. Austin, Tex.: Firm Foundation Publishing House, 1979, p. 523.)

¹⁷“Uma das tragédias da história da igreja posterior foi homens desviarem a atenção da adoração do Deus verdadeiro e incluírem uma galáxia de anjos e ‘santos’ entre os objetos de sua veneração” (Frank Pack, *Revelation, Part 2* [“Apocalipse, Parte 2”]. The Living Word Series. Austin, Tex.: R. B. Sweet Co., 1965, p. 70).

¹⁸No texto original, “lavam” está no tempo presente e poderia ser traduzido por “continuam a lavar”. À medida que andamos na luz da Palavra de Deus, o sangue de Cristo continua a nos purificar de nossos pecados (1 João 1:7).

¹⁹No grego, a frase “lavam as suas vestiduras” e “obedecem aos seus mandamentos” são semelhantes; por isso algumas versões usam a segunda opção. As evidências textuais favorecem a primeira opção, mas as duas frases têm basicamente o mesmo significado.

²⁰Não devemos visualizar “cães” e homens maus rondando as muralhas de jaspe após o Dia do Julgamento. “Fora” significa apenas que eles não estarão “dentro”. As palavras de 21:8 esclarecem que os elementos enumerados em 22:15 serão lançados no lago de fogo, que é descrito em outra passagem como “fora, nas trevas” (Mateus 8:12; grifo meu).

do à Sua vontade (7:14)²¹. Não podemos entrar no céu, sem a disposição de submeter nossas vidas ao Senhor.

A lista dos perversos em 22:15 é semelhante à encontrada em 21:8, exceto pela palavra “cães”. Se você vive numa parte do mundo em que os cães são animais de estimação valiosos, essa palavra pode lhe soar estranha. Para entender o versículo, não pense num cãozinho mimado, mas num viralata pulguento e sarnento. Quando Apocalipse foi escrito, cães rosnadores andavam em matilhas e eram carneiros menosprezados. A Bíblia usa o termo para se referir aos perversos. (Veja Deuteronômio 23:18; 1 Reis 21:19; Salmos 22:16, 20; Filipenses 3:2.)

Os versículos 7, 14 e 15 salientam a necessidade de obediência, mas *quando* devemos obedecer ao Senhor? A resposta a essa pergunta é sugerida nos versículos 10 a 12, que contêm uma linguagem peculiar. O anjo disse a João:

Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se (vv. 10b, 11).

Então, Jesus acrescentou: “E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão” (v. 12a).

É fácil entendermos por que o Senhor quer que os justos permaneçam justos, e por que ele deseja que os santos permaneçam santos—mas por que Ele mandou Seu mensageiro dizer aos transgressores e aos imundos que continuassem nos seus maus caminhos? Esta é uma das ocasiões em que a certeza do que a passagem *não* ensina é maior que a certeza do que ela de fato ensina: 1) sabemos que ela *não* ensina que, independentemente de como uma pessoa viva, ela irá para o céu (veja vv. 14, 15). 2) Sabemos que ela *não* tem a intenção de incentivar a prática do mal. (A ênfase da passagem está em fazer o *certo*.) 3) Sabemos que ela *não* ensina que todos que pecam são casos incorrigíveis, e que não precisamos nos importar com eles. (Observe o convite no versículo 17.)

Qual, então, é o propósito do versículo 11? À luz da ênfase anterior e posterior ao versículo sobre a brevidade do tempo (vv. 10, 12), a mensagem certamente é que o tempo e a oportunidade estavam pas-

²¹Veja os comentários sobre 7:14 na edição “Apocalipse—Parte 4”, desta edição.

sando²². Se os perversos não mudassem suas vidas imediatamente, seria tarde demais: os despreparados permaneceriam despreparados por toda a eternidade, enquanto os que se prepararam nesta vida manteriam essa condição para todo o sempre.

A única certeza que você e eu podemos ter é do presente. A Bíblia ensina que “o dia da salvação” é “*agora*” (2 Coríntios 6:2; grifo meu). Se, mesmo sabendo que precisamos responder ao Senhor, não o fazemos, uma das três coisas poderá nos acontecer: 1) Cristo virá (Apocalipse 1:7; 22:7, 12, 20); 2) podemos morrer (Hebreus 9:27), ou 3) podemos ficar tão endurecidos pelo pecado que seria impossível nos renovarmos através do arrependimento (Hebreus 6:4–6).

Qual é a última palavra sobre submissão? Precisamos obedecer ao Senhor, e precisamos fazer isto *agora*.

A Última Palavra sobre Graça (vv. 12, 17, 21)

Observamos que Apocalipse começa e termina com ênfase na graça (1:4; 22:21). O livro destacou a importância da nossa obediência, dos nossos atos e do tipo de vida que levamos (2:2; 14:13; 20:12). No texto em questão, Jesus disse: “E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão²³ que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras” (22:12). Os únicos que têm direito à árvore da vida são os que “lavaram suas vestiduras” (v. 14). Todavia, Deus não quer que nos esqueçamos de que não podemos comprar a nossa salvação, pois somos salvos pela Sua *graça*.

A graça e a bondade do Senhor são encantadoramente expressas no gentil convite do versículo 17: “O Espírito e a noiva dizem: Vem²⁴! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida”²⁵.

²²Existem outras possibilidades de significado do versículo 11: é possível que ironia ou sarcasmo estejam envolvidos: “Vá em frente e viva como quiser... mas esteja preparado para sofrer as conseqüências”. Alguns vêem um paralelo com Eclesiastes 11:9, onde o jovem é instruído a seguir os impulsos do seu coração, mas depois é lembrado de que Deus trará “todas estas coisas” a juízo. Outros veem na primeira parte do versículo 11 uma descrição dos que ficaram tão endurecidos pelo pecado que já não podem mudar (veja Hebreus 6:4–6).

²³A palavra grega traduzida por “recompensa” significa “que é devido”; era usada com relação a salários.

²⁴Alguns escritores acreditam que os primeiros “vem” se dirigem a Jesus (como no versículo 20), enquanto somente o terceiro “vem” é dirigido aos perdidos. É mais provável que os três sejam análogos e que cada um se dirija aos que precisam vir ao Senhor.

²⁵Compare o versículo 17 com Isaías 55:1.

“O Espírito” é o Espírito Santo, que inspirou o Livro de Apocalipse (2:7; 14:13), assim como inspirou o restante da Bíblia (2 Pedro 1:21). “A noiva” em Apocalipse (como já vimos) é a igreja, os salvos pelo sangue de Jesus. Motivada pelas palavras do Espírito em Mateus 28:19, a igreja convida cada um a unir-se a ela e receber as bênçãos prometidas aos fiéis. Visto que o convite é para todos, os que o ouvem devem passá-lo adiante: “Venha”.

Uma sede espiritual se alastra pela terra, pois os homens deixaram “o manancial de águas vivas” e cavaram “cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas” (Jeremias 2:13). O mundo oferece à humanidade seus cálices de ouro “transbordantes de abominações” (Apocalipse 17:4), e os homens se fartam deles; mas sua sede é mais latente do que nunca. O único que pode satisfazer essa sede interior estende este convite: “Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida”.

Você tem grandes posses? Elas jamais poderiam comprar “a água da vida”. Você está sem dinheiro? Não tem problema; a água da vida é “de graça”.

Qual é a última palavra sobre graça? Não podemos ser salvos sem ela—mas só poderemos ser salvos por ela quando *reconhecermos* que precisamos dela (Mateus 5:6) e nos achegarmos ao Senhor!

CONCLUSÃO (22:20)

Ao encerrarmos esta série, oramos com todo o nosso ser para que você seja abençoado com estes estudos. Esperamos que, de alguma maneira, você tenha sido transformado para melhor.

No início desta última lição, afirmamos que a idéia principal dos versículos de encerramento de Apocalipse é que Cristo está voltando. A idéia de que o Senhor voltará para recompensar os fiéis foi preciosa para os primeiros cristãos (2 Timóteo 4:8; Tito 2:13). Ela os susteve nas tribulações; deu-lhes o coração para prosseguir. Eles usavam a expressão “Maranata” (1 Coríntios 16:22), uma palavra aramaica que significava basicamente: “Vem, ó Senhor!” Era uma expressão de fé na volta dEle e, ao mesmo tempo, uma oração para que Ele apressasse a Sua volta. Existem algumas evidências nos escritores do primeiro século de que esta oração era usada por aqueles cristãos durante a observância da ceia do Senhor²⁶. O mesmo forte desejo é refletido no versículo 20. Depois que Jesus disse: “Certamente, venho sem demora”, João respondeu: “Amém! Vem, Senhor Jesus!”

²⁶Esta sentença foi adaptada de Roberts, p. 201.

E quanto a você? Você ama “a Sua vinda” (2 Timóteo 4:8)? Está “aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus” (Tito 2:13)? Se Cristo aparecesse exatamente neste momento, você ficaria cheio de alegria ou medo? Você pode dizer verdadeiramente como João: “Amém! Vem, Senhor Jesus”?

Se não pode, oro para que antes que este dia termine, você “lave suas vestiduras” para que “lhe assista o direito à árvore da vida, e entre na cidade pelas portas” (Apocalipse 22:14)²⁷. Espero um dia comparecer juntamente com você diante do trono de Deus e cantar Seus louvores!

Questões para Revisão e Debate

1. Leia a primeira parte do capítulo 1 e depois a última parte do capítulo 22. Quantas idéias semelhantes podem ser encontradas nos dois trechos?
2. A lição diz que o propósito de Apocalipse não era apresentar um cronograma de acontecimentos que ocorreriam futuramente, dali a anos. Quais versículos em 22:6–21 confirmam isto?
3. A sexta e sétima “bem-aventuranças” de Apocalipse encontram-se nos versículos 7 e 14. Reveja todas as sete bem-aventuranças. (Veja a página 27 da edição “Apocalipse—Parte 9”, desta série.) A seguir, explique a sexta e a sétima.
4. Hoje, ainda existem os culpados por se prostrarem diante de imagens e anjos e de supostos “santos”?
5. A primeira parte do versículo 11 significa que é aceitável fazer o errado ou permanecer na imundície moral? Se não significa isso, então o que significa na sua opinião?
6. Não podemos entrar na cidade celestial a menos que “lavemos nossas vestiduras”. Como “lavamos nossas vestiduras”?
7. Qual é o significado do termo “cães” no versículo 15?
8. Você já experimentou uma sede espiritual?
9. Explique os versículos 18 e 19. De que maneira o mundo religioso faz *acréscimos* e *subtrações* ao que a Palavra diz?
10. O que significa a palavra “Maranata”? Dizer “Vem, Senhor Jesus” quer dizer o mesmo?

²⁷Se usar esta lição como sermão, vai querer explicar como se tornar um cristão (Marcos 16:16; Atos 2:38) ou como ser restaurado (Atos 8:22; Tiago 5:16).

11. Qual é a verdade mais importante que você aprendeu durante nosso estudo de Apocalipse?

Notas para Professores e Pregadores

Um título alternativo para esta lição seria “Deus Tem a Última Palavra”.

Outra abordagem a esta passagem seria: “Você Está Pronto (para a vinda de Cristo)?”:

- 1) Você É Responsivo? (vv. 6, 7);
- 2) Você É Reverente? (vv. 8, 9);
- 3) Você É Reto? (vv. 10–12);
- 4) Você É Remido? (vv. 14–16);
- 5) Você É Receptivo? (vv. 16, 17);
- 6) Você É Respeitoso? (vv. 18, 19);
- 7) Você Está Alegre? (vv. 20, 21).

Muitos escritores concentram seus pensamentos sobre 22:6–21 em torno da segunda vinda.

Segmentos do texto também podem ser usados como base de lições. Em seu comentário sobre Apocalipse, Burton Coffman incluiu observações para sermões sobre “Cristo, o Alfa e o Omega” e “Cristo, a Raiz e a Estrela”²⁸.

Em terminando de pregar ou ensinar sobre o texto de Apocalipse, talvez você queira dedicar uma ou duas sessões para fazer uma revisão do livro como um todo. Frank Pack escreveu essa revisão²⁹.

Além de abordar o texto de Apocalipse numa série de lições expositivas, existem outras maneiras de ensinar a mensagem do livro. James Strauss, em seu livro *The Seer, the Saviour, and the Saved* (“O Semeador, o Salvador e os Salvos”), sugeriu que o livro pode ser abordado por tópicos: o que Apocalipse ensina sobre Deus, anjos, o diabo, o céu, o inferno e assim por diante. Hugo McCord encerrou seu livro sobre Apocalipse com uma revisão geral dos tópicos abordados ali³⁰.

Vivendo Cada Dia

“Vivemos cada dia como se fosse o último, e cada dia como se houvesse um grandioso futuro à nossa espera.”

Dietrich Bonhoeffer

²⁸Coffman, pp. 528–29, 532–34.

²⁹Pack, pp. 75–80.

³⁰Hugo McCord, *The Royal Route of Revelation* (“A Rota Real de Apocalipse”). Nashville: 20th Century Christian, 1976, pp. 52–54.